



FACULDADE DE LÍNGUAS E TRADUÇÃO
CURSO DE MESTRADO EM TRADUÇÃO E INTERPRETAÇÃO CHINÊS-PORTUGUÊS
PROGRAMA DE UNIDADE CURRICULAR

Ano lectivo	2025/2026	Semestre	1.º
Código da unidade curricular	TICP6123-211/212		
Nome da unidade curricular	Metodologia de Investigação		
Pré-requisitos	Não tem		
Língua veicular	Português		
Créditos	2	Horas lectivas presenciais	30 horas
Nome de docente	Graça Fernandes	E-mail	gracaf@mpu.edu.mo
Gabinete	Sala B209, Edifício Chi Un, Sede da UPM	N.º de contacto	8599-6567

SOBRE ESTA UNIDADE CURRICULAR

Esta unidade curricular visa compreender a investigação científica e a sistematização do conhecimento. Serão focadas questões relacionadas com as técnicas de recolha, organização, síntese e tratamento de informação, estruturação, redacção e apresentação formal do trabalho científico.

RESULTADOS DE ESTUDO PREVISTOS DA UNIDADE CURRICULAR / DISCIPLINA

Concluída esta unidade curricular / disciplina, os alunos vão atingir os seguintes resultados de estudo previstos:

M1.	Conhecer os fundamentos que regem a pesquisa científica.
M2.	Contrastar o conhecimento científico e outros tipos de conhecimento.
M3.	Discutir os principais tipos de pesquisa, procedimentos, técnicas e instrumentos de recolha de dados e análise científica.
M4.	Identificar a fiabilidade de fontes e a validade da argumentação na explicação de fenómenos relacionados com a área de especialização.
M5.	Produzir texto do Relatório de Projecto de acordo com as normas bibliográficas vigentes.
M6.	Praticar elevados padrões de comportamento ético no contexto académico e da investigação científica.

Os resultados de estudo previstos contribuem para os alunos obterem os seguintes objectivos previstos para o Curso do estudo:



Resultados de estudo previstos do Curso	M1	M2	M3	M4	M5	M6
P1. Desenvolver capacidades de pensamento crítico sobre os usos práticos da linguagem e da tradução.	✓	✓	✓	✓	✓	✓
P2. Adquirir competências de pensamento teórico e prática tradutória transferíveis para os múltiplos campos de atuação do tradutor/intérprete.						
P3. Usar diferentes abordagens na actividade de tradução, tomando decisões e usando diferentes estratégias de tradução, de forma consciente e teoricamente consistente.						
P4. Reforçar e consolidar as técnicas e práticas de tradução e interpretação, como, por exemplo, trabalhar com ferramentas de apoio à tradução e competências tecnológicas exigidas pelo atual mercado de tradução.						✓
P5. Promover a construção do conhecimento científico e a sua prática em textos de elevada qualidade, através da utilização de ferramentas críticas.	✓	✓	✓	✓	✓	✓
P6. Desenvolver a capacidade de trabalhar em equipa em situações reais de trabalho.	✓	✓	✓	✓	✓	✓
P7. Desenvolver a capacidade de lidar com o inesperado em situações reais de trabalho.	✓	✓	✓	✓	✓	✓
P8. Desenvolver estratégias de aprendizagem para adaptação a diferentes contextos culturais que visam possibilitar a convivência entre culturas com base em valores de tolerância.	✓	✓	✓	✓	✓	✓

CALENDARIZAÇÃO DO ENSINO E APRENDIZAGEM, CONTEÚDOS E VOLUME DE ESTUDO

Semana	Conteúdo abrangido	Horas lectivas presenciais
1-2	1. - Conhecimento e ciência 1.1. Níveis de Conhecimento 1.1.1 Senso Comum 1.1.2 Popular 1.1.3 Filosófico 1.1.4 Teológico 1.1.5 O conhecimento científico	4
3-4	1.2 Conceito e evolução da ciência 1.2.1 Teorias 1.2.2 Factos	4



	1.2.3 Paradigmas 1.3 A construção do conhecimento nos estudos de tradução	
5-6	2 - Metodologia científica 2.1 Tipos de métodos 2. 1. 1 Método Indutivo 2. 1. 2 Método Dedutivo 2. 1. 3 O Método Hipotético-Dedutivo 2. 1. 4 Método Científico 2. 1. 5 Hipótese Científica	4
7-8	2.2 Pesquisa científica em ciências sociais 2. 2. 1 Observação 2. 2. 2 Pesquisas qualitativas 2. 2. 3 Pesquisas quantitativas 2. 2. 4 Ética em pesquisa	4
9-10	3 - Linguagem e argumentação científica 3.1 Significação e Realidade 3.2 Modelos de Explicação 3.3 Verificação de fontes 3.4 Identificação de falácias	4
11-12	4 - Técnicas de pesquisa aplicadas à tradução 4. 1 Documentação directa 4. 2 Documentação indirecta 4. 3 Pesquisa de vocabulário (dicionários, glossários e outras fontes) 4. 4 Observação directa 4. 5 Fiabilidade das fontes	4
13-15	5 - Normas do relatório de projecto 5. 1 Apresentação das normas que distinguem o Relatório de Projecto de outros trabalhos finais do curso de Mestrado 5. 2 Apresentação do manual de normas e padrões para elaboração de trabalhos académicos da UPM 5. 3 Formatação de textos	6

ACTIVIDADES DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Frequentando esta unidade curricular / disciplina, os alunos vão atingir os resultados de estudo previstos através das seguintes actividades de ensino e aprendizagem:

Actividades de ensino e aprendizagem	M1	M2	M3	M4	M5	M6
T1. Leitura e análise crítica de textos	✓	✓	✓	✓	✓	
T2. Discussão de conceitos	✓	✓	✓	✓		✓
T3. Apresentação oral de trabalhos sobre temáticas relacionadas com a natureza da UC	✓		✓	✓		✓
T4. Redacção de texto académico/científico	✓	✓	✓	✓	✓	✓
T5. Busca e selecção de referências bibliográficas para possíveis temas de investigação	✓	✓	✓	✓	✓	✓



REQUISITOS DE ASSIDUIDADE

Os requisitos de assiduidade são cumpridos de acordo com «Regulamento Pedagógico dos Cursos Conferentes do Grau de Mestre; para os alunos que não preenchem os requisitos, a classificação da respectiva unidade curricular será considerada com a menção de “f” (não aproveitamento).

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

Para a frequência desta unidade curricular / disciplina, os alunos devem completar as seguintes actividades de avaliação:

Actividades de avaliação	Proporção (%)	Resultados de estudo previstos em avaliação
A1. Participação oral que demonstre uma análise crítica e aprofundada dos textos e de outros materiais apresentados em aula	30%	M1-M6
A2. Exercícios escritos (resumos, sínteses de leitura complementar)	20%	M1-M6
A3. Trabalho escrito (Reflexão crítica de um tópico do Programa, escolhido por cada estudante, sob orientação da professora)	30%	M1-M6
A4. Apresentação oral do Trabalho escrito	20%	M1-M6

O critério de avaliação é correspondente à “Estratégia de Avaliação” da Universidade (vide www.mpu.edu.mo/teaching_learning/pt/assessment_strategy.php). O “aproveitamento” na classificação significa que os alunos atingiram os resultados de estudo previstos para esta unidade curricular / disciplina e podem obter os respectivos créditos.

CRITÉRIO DE CLASSIFICAÇÃO

A nota é atribuída em termos percentuais, sendo 100 a pontuação máxima e 50 a nota positiva mínima.

BIBLIOGRAFIA

- Bortolotti, L. (2013). *Introdução à Filosofia da Ciência*. Gradiva.
- Dorney, Z. (2007). *Research methods in applied linguistics*. Oxford University Press.
- Sagan, C. (1999). *O Mundo Assombrado pelos Demónios - A ciência como uma luz na escuridão*. São Paulo: Companhia das Letras,
- Lakatos, E. M. & Marconi, M. A. (2003). *Fundamentos da Metodologia Científica*. São Paulo: Atlas.
- Marcondes, D. (2016). *Textos Básicos de Filosofia da Ciência. A Revolução Científica*. Jorge Zahar.
- Oliva, A. (2003). *Filosofia da Ciência*. Jorge Zahar.
- Paltridge, B. (2019). *Writing for research purposes: Theory and practice*. Shanghai Foreign Language Education Press.
- Pereira, A. & Poupa, C. (2015). *Como apresentar em público teses, relatórios, comunicações usando o PowerPoint*. Edições Sílabo.



- Pickering, M. (2008). *Research methods for cultural studies*. Edinburgh University Press.
- Prodanov, E. C. F. & Freitas, E. C. (2013). *Metodologia do trabalho Científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico*. Universidade Feevale.
- Ribeiro, G. M. (2018). *Novo manual de investigação – do rigor à originalidade: como fazer uma tese no século XXI*. Contraponto.
- Severino, Antônio J. (2017) *Metodologia do trabalho científico*. 26a Ed. Cortez
- Vilelas, J. (2017). *Investigação – o processo de construção do conhecimento*. Edições Sílabo.

OUTRAS FONTES

No decurso das aulas, serão fornecidos textos de apoio complementares, sempre que tal se justifique.

COMENTÁRIO DOS ALUNOS

No final do semestre, os alunos vão ser convidados a apresentar os seus comentários através do preenchimento dos inquéritos sobre as unidades curriculares e as respectivas disposições pedagógicas. As suas opiniões preciosas ajudam na melhoria do conteúdo das unidades curriculares e das formas de ensino. Os docentes e os coordenadores do Curso vão considerar todos os comentários apresentados e, na ocasião da revisão anual do Curso, vão dar respostas com um plano de acção a tomar em seguida.

INTEGRIDADE ACADÉMICA

A UPM exige aos seus alunos o cumprimento rigoroso das regras de integridade académica na realização de investigação e outras actividades académicas. As formas de infracção da integridade e fraude académica incluem, mas não se limitam, a plágio, conluio de fraude, falsificação ou adulteração, reutilização de trabalhos e fraude em exame, sendo igualmente considerados actos de infracção grave da integridade académica, podendo os mesmos resultar em sanções disciplinares. Os alunos devem consultar os regulamentos e orientações constantes no “Manual de Aluno”, o qual deve ser atribuído aquando do acesso à Universidade, também sendo possível consultar a versão digital do mesmo no site: www.mpu.edu.mo/student_handbook/.